

327

REFLEXÕES SOBRE O COTIDIANO UNIVERSITÁRIO: CONTRIBUIÇÕES DA VISÃO ACADÊMICA SOBRE O TRABALHO GRUPAL. *Cláudia Regina Cezar, Maria Cleidia Klein Oliveira (orient.) (ULBRA).*

A dinâmica de sala de aula pode ser bastante rica e diversificada. Os professores propõem atividades criativas, interessantes e desafiadoras. No entanto, deparam-se, não raras vezes, com a dúvida, ao refletir sobre a possibilidade de utilizar trabalhos grupais como metodologia de interação e de construção do conhecimento. Percebe-se resistência de alguns alunos ao trabalho grupal, ao mesmo tempo em que outros pedem insistentemente a sua utilização. Este fato leva ao questionamento acerca dos motivos que levam à aceitação ou recusa do trabalho grupal como alternativa de aprendizagem. O interesse de pesquisa fundamenta-se justamente em retirar o véu das percepções reais dos acadêmicos, buscando entender quais são as experiências acumuladas em relação a esta metodologia, conhecer as reações predominantes ao trabalho grupal, bem como entender como é entendida a efetividade do seu resultado pelos alunos. Objetiva-se: conhecer as percepções de alunos sobre o trabalho em grupo; estabelecer conexões possíveis entre o trabalho grupal e a efetivação da aprendizagem e contribuir para a reflexão dos professores sobre a realização e condução de atividades grupais. A abordagem é qualitativa, de cunho descritivo explicativo. Os dados foram coletados por meio de questionário com questões abertas junto aos alunos dos cursos de formação de professores da ULBRA e estão sendo analisados segundo análise textual qualitativa (Moraes, 2002). Os resultados parciais indicam que: a) todos os alunos pesquisados tiveram experiências de atividades em grupo, algumas positivas, outras negativas; b) utilizam diversas estratégias para condução dos trabalhos, apesar destas não serem sistematizadas; c) os alunos atribuem grande responsabilidade ao professor na condução e avaliação individual do trabalho.